

Universidade Federal Fluminense
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Disciplina: Pensamento Social Brasileiro
Curso: “Inscrição da Racialidade no Pensamento Social e Pós-colonial brasileiro”
Período: 2017-2º semestre
Professor Titular: Julio Cesar de Tavares
Horários: Terças-feiras, das 14:00/17:00 (UFF)

Apresentação

Sabemos que, desde o período da escravidão colonial africana até o período da empregabilidade do capitalismo contemporâneo, inúmeras teorias explicadoras do Brasil emanaram com enorme força subjetiva (quer operadas pelas elites, quer pelos subalternizados), para configurar o que simbolicamente identificamos como formação sócio-cultural brasileira e o pensamento dela derivado.

Nos deparamos, assim, com matrizes compreensivas, explicativas e críticas originadas na Antropologia, História, Sociologia e Ciência Política que irradiam significados sobre como o Brasil deve ser pensado, discursos e regimes de verdades sobre as operações de instituições como o *Direito* e a polícia, a *Medicina* e a biopolítica, a *Engenharia* e as edificações dos espaços. No entanto, os referidos discursos não são emanados somente, tampouco, originados exclusivamente desde as ciências sociais. Com o advento dos veículos massivos de comunicação áudio-visual instala-se uma enorme fonte de propagação de idéias-força que atinge um amplo estrato da população de onde enunciam como o Brasil deveria se tornar Brasil. Ainda mais: para aquele contingente da população com acesso a leitura, a narrativa literária estabeleceu-se também como linha-de-força na arquitetura da nação brasileira, tanto na performance de um papel complementar, quanto na disseminação de uma teoria de Brasil. Assim posto, tanto as *Comunicações*(ou o campo dos mídias) e as representações dos sujeitos a *Ficção* como gênero narrativo traduz em escala elevada, tanto o que em demasia se complexifica nas teorias acadêmicas, como o que em demasia se simplifica nas representações midiáticas.

O curso sobre o Pensamento Social Brasileiro foi elaborado com a finalidade de explorar este triplo enfoque: o das teorias sociais, o da pragmática comunicacional e o das representações literárias na invenção do Brasil. Deste modo, o curso aproximará a antropologia, a comunicação e a literatura de modo a responder a pergunta que ancora, atravessa e resume todo o projeto do curso:

Qual o lugar da idéia de raça e racialidades no pensamento social brasileiro?

Como resposta esperamos, de modo interdisciplinar, investigar a emergência das racialidades e do lugar da idéia de raça, sempre presente, mas sempre dissimulada na teoria social brasileira. Nesta medida, este curso procura estabelecer um *locus* para se refletir, em perspectiva comparada, quer com as teorias eurocêntricas, quer com as teorias pós-coloniais, sobre as realidades, subjetividades, identidades, contratualidades e representações que fazem do Brasil, o Brasil que conhecemos e imaginamos. **E, sobretudo, como do lugar da antropologia, podemos refletir sobre esta complexidade nos dias de hoje.**